

GAZETA MERCANTIL

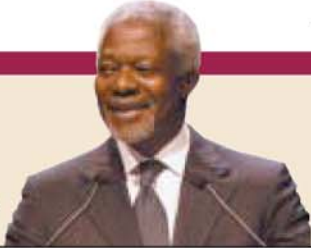
ANO LXXXVIII | Nº 23.864 | R\$ 3,00

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2008 | EDIÇÃO NACIONAL

gazetamercantil.com.br

COMUNICAÇÃO

Congresso de publicidade começa com Kofi Annan **C3**

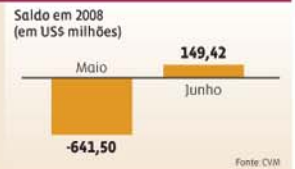


RESERVAS CHINESAS CRECEM 36%

As reservas cambiais da China chegaram a US\$ 1,81 trilhão no final de junho **A12**

CAPITAL EXTERNO

US\$ 149 milhões de saldo em junho **B1**



INDICADORES

Dólar Ptax (R\$/US\$)	1,5934 / 1,5942
Dólar Mercado (R\$/US\$)	1,5940 / 1,5960
Euro (R\$/€)	2,53629 / 2,53781
Euro (US\$/€)	1,59175 / 1,59190
Risco-Brasil (pontos/var. %)	249,00 / 3,46
Selic (meta/efetiva % a.a.)	▲ 12,25 / 12,17
Bovespa (var. %/pontos)	▲ 0,95 / 60.720,90
Dow Jones (var. %/pontos)	▼ -0,41 / 11.055,19
Nasdaq (var. %/pontos)	▼ -1,17 / 2.212,87
Tóquio (var. %/pontos)	▼ -0,23 / 13.010,16
Petróleo WTI (em US\$/barril)	145,18

24/jun 14/jul

Para mais informações veja a seção Indicadores no Caderno B

Agronegócio entra em crise de mão-de-obra no Paraná



RODRIGO CAPOTE/GAZETA MERCANTIL

MAIS TRANSPARÊNCIA A Marsh, corretora que em 2007 repassou R\$ 31 milhões em indenizações de seguros populares, aposta na melhoria da qualidade das informações aos clientes, diz a diretora Sherry Gonzalez. **B3**

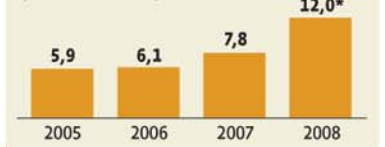
NORBERTO STAVISKI

CURITIBA

O Paraná, um dos estados agropecuários mais tradicionais do País, vive uma crise de mão-de-obra qualificada. A expansão do agronegócio — as exportações devem crescer 53% em 2008 — avança mais rápido que o aperfeiçoamento de pessoal. As atividades do campo, como a de colheita, estão até elevando salários para não perder trabalhadores para as agroindústrias, que decidiram restringir a exportação a animais inteiros, por falta de trabalhador qualificado nas áreas de cortes. A Cocomar, de Maringá, está utilizando mulheres na limpeza de vagões ferroviários para realocar os homens — que tradicionalmente faziam esse serviço — para operar máquinas. Alguns profissionais, como eletricitas e mecânicos, hoje são uma raridade

EXPORTAÇÕES

Embarques de agroprodutos paranaenses crescem e puxam emprego (em US\$ bilhões)



tão grande na cidade que a cooperativa resolveu implantar um centro de treinamento para adolescentes e, assim, formar seu próprio quadro de pessoal.

A C. Vale, cooperativa do oeste paranaense, traz 2 mil dos seus 3,2 mil trabalhadores de outras cidades, distantes 100 quilômetros da unidade da indústria de abate de aves. **C8**

PRIMEIRO PLANO

GREVE DOS PETROLEIROS

A Petrobras deixou de faturar com o 1º dia da greve de petroleiros o que pagaria por um ano de reivindicação da categoria. **A8**

ESTRATÉGIA DA APSEN PARA CRESCER

A Apsen Farmacêutica reforça a área de novos negócios e exportações para elevar faturamento em cinco anos. **C1**

EMBRAER VENDE 32 JATOS

A Embraer já realizou vendas de US\$ 1,2 bilhão em feira da indústria aeronáutica realizada na Inglaterra. **C7**

OPINIÃO

AUGUSTO NUNES

O ministro da Defesa, o governador do Rio, a governadora do Pará, nenhum fez o que deveria ser feito. E nenhum vai cair fora. **A9**

MARIA FERNANDA TEIXEIRA

Entre outros fatores, a carência de talentos deve-se ao crescimento interno e à contratação de brasileiros para trabalhar no exterior. **A3**

ARIVERSON FELTRIN

O caminhão está se colocando em seu devido lugar: carregado de grãos, ele roda distância menor e opera mais integrado ao trem. **A2**

PLANO PESSOAL

BLOOMBERG NEWS



Supermarine Spitfire, avião da Segunda Guerra, vai a leilão

O Supermarine Spitfire da Força Aérea Real (RAF), construído em 1945 e um dos 44 exemplares do tipo que ainda podem voar, vai a leilão em 14 de setembro na Nova Zelândia. O valor estimado do avião é de US\$ 2 milhões. **C10**

Telefônica dará desconto de 120 horas pela pane

THAÍS COSTA
SÃO PAULO

A Telefônica e órgãos de defesa do consumidor fecharam ontem acordo para ressarcimento dos 2,2 milhões de clientes da operadora que ficaram sem acesso à internet por banda larga por dois dias no começo do mês. A operadora deixará de cobrar cinco dias na conta de agosto, equivalente a 120 horas, embora a rede tenha despençado por 36 horas em função de problema em roteador em Sorocaba (SP).

O Procon informa que a operadora vai abrir um canal para ouvir os consumidores atingidos de forma indireta, aos quais a Telefônica terá de responder em até 15 dias. **C6**

Anheuser trará economia de US\$ 1,5 bilhão à InBev

WILSON GOTARDELLO FILHO
SÃO PAULO

A aquisição da Anheuser-Busch pela cervejaria belgo-brasileira InBev — fechada por US\$ 52 bilhões — terá impacto limitado no mercado brasileiro. Carlos Brito, executivo que deve assumir a nova companhia, batizada de Anheuser-Busch InBev, confirmou ontem, em conferência com jornalistas, que a Budweiser "não compete" com as marcas mais populares da empresa no Brasil, como a Skol e a Brahma.

No Brasil, a atuação da marca ficará restrita ao segmento premium — que representa 4,5% do volume e 8% do faturamento bruto do setor, que foi de R\$ 25 bilhões em 2007. Nesse mercado, a empresa competirá com outras marcas da própria InBev, que nos últimos anos trou-



MARCEL TELLES

xe ao Brasil rótulos de outros países. Brito declarou que a aquisição foi amigável e as empresas trabalharão juntas a partir de agora. Segundo o executivo, a expectativa é obter economia de US\$ 1,5 bilhão até 2011. O conselho de administração da nova empresa será formado pelos atuais membros do conselho da InBev — entre eles estão os brasileiros Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira —, além de dois membros da Anheuser-Busch, o que inclui o atual presidente da empresa, August Busch IV. **A13**

Planalto tenta blindar-se contra Dantas

VASCONCELO QUADROS, KARLA CORREIA, HENRIQUE RIBEIRO E LAURA IGNACIO
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O racha nas instituições não envolve apenas o embate entre o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, o ministro da Justiça, Tarso Genro, e o juiz federal de primeira instância Fausto De Sanctis, autor das duas ordens de prisão contra o empresário Daniel Dantas. A crise tem origem dentro da própria Polícia Federal, onde o diretor-geral, Luiz Fernando Corrêa, mandou apurar a suspeita de vazamento da Operação Satiagraha e violação ao manual de conduta da PF.

No Judiciário, procuradores disseram ontem que estudam pedir o impeachment do presidente do STF. Juízes e procuradores fizeram uma manifestação em favor de De Sanctis. Um grupo de 148 advogados manifestou ontem apoio a Mendes.

Preocupado com possível rescaldo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma reunião com o núcleo de coordenação política para tentar blindar o Planalto. A intenção é conter danos da conversa entre o advogado de Dantas, Luiz Eduardo Greenhalgh, e o chefe do gabinete pessoal de Lula, Gilberto Carvalho. **A10 E A11**

QUE TAL AJUDAR MUITAS INSTITUIÇÕES?

SAIBA COMO NA PÁGINA B1.

FINANÇAS

Alheia ao mercado americano, Bovespa **sobe** 0,95%, puxada por Ambev

SEGUROS

Marsh quer transparência para populares

Indenizações pagas pela corretora americana alcançaram R\$ 31 milhões em 2007

LUCIANO FELTRIN
SÃO PAULO

A Marsh Affinity, corretora de origem norte-americana cuja especialidade é a comercialização de apólices de seguros populares, conhecidos como massificados, mantém a aposta nesse segmento no Brasil e quer tornar mais ágil o processo de pagamento de sinistros a seus clientes, além de aumentar os níveis de transparência do volume de prêmios pagos. Atualmente, cerca de 90% dessas apólices vendidas pela empresa são captadas por meio de operações com cartões.

A Marsh tem convênios com grandes redes de varejo — caso dos supermercados Carrefour e das Lojas Renner —, das quais utiliza a base de clientes de plásticos.

O valor desses seguros é embutido nas faturas dos clientes.

No ano passado, a carteira total de segurados da companhia saltou de 3,3 milhões para 5 milhões. A alta fez com que o número de pedidos de solicitações de pagamentos somasse média superior a 1 mil por mês. No período que considera o acumulado de 2007 foram registrados 11,8 mil pedidos desse tipo.

Na avaliação da corretora, reduzir o tempo que seus segurados aguardam nessa fila é a forma mais eficiente para aumentar a confiança dos clientes na aquisição de novas apólices de baixo custo. O prazo para efetivar os pagamentos caiu pela metade, de 30 para 15 dias depois de a corretora ter aumentado seu número de funcionários dedicados à operação envolvendo seguros massificados, que passou de 440 para 550. Somente a área de triagem e registro de documentos da corretora ganhou



Sherry Gonzalez, da Marsh na América Latina: divulgação de dados demonstra o quanto de benefício é devolvido para a sociedade

quatro novos profissionais, totalizando doze.

As apólices de seguros massificados são distribuídas por agentes não especializados — além do comércio varejista —, empresas que fornecem serviços públicos e operadoras de cartões de crédito — o que viabiliza seus custos.

No entanto, de acordo com especialistas do mercado, a melho-

ria nos serviços é um dos principais desafios para o desenvolvimento do segmento de seguros populares no Brasil. Trata-se de tornar claro a quem o cliente deve recorrer em caso de sinistro.

Para melhorar essa relação, a Marsh resolveu também apostar na transparência. A corretora passará a divulgar o montante pago em indenizações. Em dados consolidados do ano passado, a em-

presa pagou R\$ 31 milhões a seus clientes, volume 19% maior que o registrado no ano anterior.

Entre as categorias de seguros populares, a que mais pagou prêmios durante 2007 foi a de vida. Os clientes dessas apólices receberam R\$ 109 mil, em média.

Já os seguros residenciais, cuja apólice pode incluir, entre outras, proteções contra furto, incêndio, raio e explosões de domicílios,

pagou R\$ 2,1 milhões em 2007.

As apólices prestamistas, que garantem o pagamento de prestações em caso de morte, invalidez ou desemprego do segurado, pagaram R\$ 834, em média. “A transparência na divulgação dos dados demonstra o quanto de benefício foi devolvido à sociedade”, afirma a diretora de operações da Marsh Affinity para América Latina, Sherry Gonzalez.

RODRIGO CAPOTE/GAZETA MERCANTIL